



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de S. Exa. o  
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Dra. Marina Gonçalves  
Palácio de S. Bento (AR)  
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 877/2018 ENT.: PROC. Nº: 2.7/2018.9	05-07-2018

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1862/XIII (3.ª) “Desajustamentos das relevâncias dos Cursos Profissionais atribuídos pela ANQEP ao Alentejo Central.”.

*Marina Namora,*

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 1862/XIII (3.ª) “Desajustamentos das relevâncias dos Cursos Profissionais atribuídos pela ANQEP ao Alentejo Central.”.

O Ministério da Educação, no âmbito das competências de superintendência e tutela sobre a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.), que exerce conjuntamente com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e em articulação com o Ministério da Economia, acompanha o desenvolvimento do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ), a cargo da ANQEP, I.P., bem como a sua aplicação no âmbito do processo de planeamento das redes de ofertas profissionalizantes para cada ano letivo.

Sobre a metodologia do SANQ refira-se que o processo de diagnóstico contempla três planos de ação estruturantes compostos, cada um, pela aplicação de metodologias quantitativas ou qualitativas e pela mobilização das respetivas informação e análise produzidas. Os três planos são constituídos: i) pela leitura das dinâmicas observadas no plano da oferta e procura de qualificações; ii) pela realização de exercícios de prospeção da evolução (de curto e médio prazo) das necessidades de qualificações e iii) pelo desenvolvimento da avaliação qualitativa e prospetiva das necessidades de qualificações.

Do desenvolvimento destes três planos resultam um conjunto de indicadores de natureza quantitativa e qualitativa que procuram referenciar a relevância a atribuir a cada oferta no próximo ciclo de formação numa escala de 1 (pouca relevância) a 10 (muita relevância). Assim, a informação gerada nestes diferentes planos de ação é trabalhada de forma integrada no âmbito do exercício de diagnóstico, contribuindo conjuntamente para o diagnóstico de necessidades e o exercício de identificação de áreas de qualificação e saídas profissionais prioritárias.

O desenho definido para o modelo contempla a articulação de um diagnóstico de base, de âmbito continental (desagregada ao nível da NUT II) e de diagnósticos de âmbito regional [ao nível das Comunidades Intermunicipais (CIM)], cujo desenvolvimento se enquadra numa lógica de aprofundamento regional do diagnóstico inicial procurando assegurar uma integração entre as dinâmicas de diagnóstico de necessidades de qualificações e de planeamento das ofertas educativas e formativas.

Os dados produzidos pelo referido diagnóstico são cruzados com a informação sobre a dinâmica recente da oferta educativa e formativa, tendo em vista a definição da sua evolução para cada ciclo de educação e formação.



Os valores de relevância atribuídos às qualificações na CIM do Alentejo Central são os apurados no diagnóstico base para a NUT II do Alentejo, dada a recusa da CIM do Alentejo Central no que concerne à participação no processo de aprofundamento regional, que requer a intervenção das CIM e Áreas Metropolitanas (AM). Refira-se que a CIM foi contactada para o efeito um total de 6 vezes, entre setembro de 2016 e fevereiro de 2018, tendo alegado não ter quaisquer competências nesta matéria, apesar do determinado na alínea c) do número 2 do artigo 81.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

O diagnóstico base do SANQ foi, assim, atualizado no final de 2017, estando prevista a sua revisão de três em três anos, pelo que a próxima atualização ocorrerá em 2020.

No entanto as CIM/AM podem desenvolver, a qualquer momento, o módulo de aprofundamento regional, o qual, de acordo com a metodologia específica desenhada pela ANQEP, I.P. para o efeito, que é do conhecimento das CIM/AM, permite a realização de um diagnóstico de necessidades de qualificações ao nível das NUT III. Caso a CIM do Alentejo Central altere a sua posição, o que também se estende à recusa em participar no processo de planeamento e concertação das redes de ofertas profissionalizantes para cada ano letivo, e que permite consubstanciar na prática este processo de diagnóstico em redes de oferta de cursos profissionais e cursos de educação e formação de jovens, será possível intervir não apenas nas relevâncias das qualificações, mas também na elaboração das redes, com efeitos a partir do ano letivo de 2019/2020. Dado já ter sido estabilizada a rede para o próximo ano letivo 2018/2019 em maio, neste caso, e após um conjunto de contactos com a escola, foi decidido adotar uma metodologia que verifique a existência de alunos interessados na oferta visando uma decisão, em diálogo, quanto à abertura da oferta referida.

Mais se destaca que, no processo de planeamento e concertação das redes de ofertas profissionalizantes para o ano letivo de 2018/2019 participaram ativamente 17 das 23 CIM/AM.

Com os melhores cumprimentos, *e estimo*.

A CHEFE DO GABINETE,

Inês Ramires

Pel'A Chefe do Gabinete  
Natanael Vinha  
Adjunto